

CARTA DE GRATIDÃO E APOIO À CONAFER

Eu **Erivan de Queiroz Benevides Filho Baré**, indígenas, venho por meio desta carta expressar, com o coração aberto e cheio de emoção, toda a minha gratidão à CONAFER - **Confederação Nacional dos Agricultores Familiares e Empreendedores Rurais** - que, em um dos momentos mais difíceis da nossa história, foi quem nos estendeu a mão quando mais precisávamos.

No momento mais doloroso, foi a única entidade que revolucionou nossos territórios, trazendo para nosso povo, autonomia e sustentabilidade, garantindo também fazer valer os nossos direitos e ser ouvido a nossa voz perante a sociedade.

Nossa comunidade clamava por socorro. Estávamos invisíveis aos olhos de muitos, mas não aos olhos da CONAFER. Em meio à dor e ao abandono, fomos acolhidos com dignidade e respeito. Recebemos políticas públicas que antes pareciam inalcançáveis: vieram as brigadas de proteção territorial, a casa de produtor e do indígena tem gerado renda para nossas famílias em situação de vulnerabilidade, os jogos indígenas trouxe através do esporte lazer, e fez com que conhecêssemos outros povos, o apoio verdadeiro na saúde, o programa de aquisição de alimentos (PAA), incentivo à agricultura familiar desde a menor produção até a estruturação de grandes iniciativas valorizando cada passo do nosso trabalho.

A tecnologia também chegou: computadores, internet, conectividade. A CONAFER trouxe esperança para crianças, mães, pais, avós. Trouxe biodiversidade. Resgatou nossa cultura, nossos cantos. Nós, nascidos no Pindorama, vivemos em um mundo onde só a CONAFER estendeu a mão.

Mais de um milhão de indígenas foram contemplados com as ações da CONAFER em todo o Brasil. A nossa resistência, a nossa luta originária.

Em datas comemorativas, quando tantos se esquecem de nós, a CONAFER esteve presente. Com o melhoramento genético dos nossos gados, com a chegada da água potável, com as cestas básicas que alimentaram nossas famílias, com um casaco entregue no frio com o carinho de quem entende que somos gente, somos história viva, somos resistência.

Escrevemos esta carta com lágrimas nos olhos, mas com o coração firme. São 185 povos indígenas e mais de 800 aldeias que recebem o apoio da CONAFER. Porque foi a CONAFER quem nos deu uma nova visão, uma nova autonomia, e nos ensinou que é possível viver com dignidade em nosso próprio território. Foi como uma mãe: firme e presente, generosa.

Diante das acusações injustas que surgem, não podemos nos calar. Sabemos quem esteve ao nosso lado. Sabemos quem lutou conosco, quando ninguém mais queria ouvir. E por isso dizemos, com orgulho e com verdade: nós, povos indígenas, precisamos da CONAFER. Precisamos continuar construindo esse caminho de fortalecimento e esperança.

Que esta carta seja um abraço coletivo da nossa comunidade, e uma afirmação do nosso compromisso com quem sempre acreditou em nós.

E disse Deus: Que fizeste? A voz do sangue de teu irmão clama da terra a mim.(Gênesis 4:10).

ERIVAN DE QUEIROZ BENEVIDES FILHO- BARÉ MANAUS-AM 25/04/2025

